

DECLARAÇÃO

A RESPEITO DO TRABALHO, PROGRAMMA
DE ACÇÃO E PLANO
ORÇAMENTARIO DA UNIÃO
DAS ESCOLAS DOMINICAES DO BRASIL

«Venho conhecendo desde ha algum tempo o desenvolvimento do trabalho da União das Escolas Dominicaes do Brasil, e tenho-me familiarizado com o programma de accção que a União está actualmente seguindo e tambem seu plano orçamentario para o proximo anno.

Concordo sinceramente com todos esses esforços, pois acho que o desenvolvimento do trabalho nelles esboçado é e será um dos factores mais esperançosos das vidas da egrejas evangelicas do Brasil, e uma das cousas mais necessarias para o seu futuro exito e para o progresso moral do paiz.

Faço votos para que os planos referidos sejam coroados de completo exito e que as contribuições de fontes nacionaes e estrangeiras sejam suficientes para todos esses empreendimentos».

NESTA DECLARAÇÃO ASSIGNARAM-NA AS
SEGUINTESS PESSOAS

Rev. dr. Lucien L. Kinsolving,
Bispo da Igreja Brasileira Episcopal

Rev. dr. Thomaz Porter, Reitor do
Seminario Theologico, Campinas, São Paulo.

Sr. J. L. Fernandes Braga, Jr.,
Presidente da União das E. D. do Brasil,
Presidente da Companhia «Atlas».

Rev. dr. B. A. Waddell, Presi-
dente da Machenzie College, São Paulo.

Professor Evonio Marques, Sup.
Geral de Escolas Dominicaes da Igreja
Presbyteriana Independente, do Brasil.

Rev. Alvaro Reis, Pastor da 1.^a
Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.

Professor Erasmo Braga, Secretario
Geral da Comissão Brasileira de Co-
operação.

Sr. John H. Warner, Secretario
da Junta Nacional da A. C. M.

Sr. H. H. Lichtwardt, Secretario
Geral da A. C. M. Rio de Janeiro.

Rev. Alexander Telford, Agente
para o Brasil da Sociedade Biblica Brit-
tanica e Extrangeira.

Rev. H. C. Tucker, agente para
o Brasil, da Sociedade Biblica Ameri-
cana.

Dr. Eliezer dos Santos Saraiva, Se-
cretario Geral da União Brasileira de
de Sociedade de Esforço Christão.

O Revdms. Bispo Hoyt M. Dobbs,
da Igreja Methodist Episcopal no Bra-
sil tambem indicou seu proposito de fir-
mar a declaração acima, mas partiu para
os Estados Unidos da America sem
oportunidade de responder por escripto.

O plano orçamentario mencionado
na declaração acima inclue a verba de
22:160\$000 para 1923, mas actualmente
a receita do anno foi de 31:127\$450, e a
despesa de 28:288\$139. Desta receita,
19:096\$810 veio da A. M. de E.
D. e quasi o total do resto, ou seja
12:030\$640, procedeu de fontes nacio-
naes.

Visto que as conferencias annuaes da
Igreja Methodist Episcopal no Brasil,
a Convenção Brasileira das Igrejas Con-
gregacionaes, o Concilio da Igreja Epis-
copal Brasileira, o Synodo da Igreja
Presbyteriana Independente e a Assem-
bléa Geral da Igreja Presbyteriana já vo-
taram seu apoio á União das E. D.
do Brasil e nomearam os seus respectivos
representantes na Directoria da mes-
ma, e fizeram recommendações ás suas
escolas para que ellas aproveitem e sus-
tentem a obra da União, pede-se por-
tanto, a todos que lerem estas linhas,
que se lembrem das necessidade do tra-
balho desta União e que providenciem
no sentido de preparar offertas e donati-
vos generosos para assim tornar possivel
o desenvolvimento dos planos progressis-
tas que a União procura promover.

Durante os tres annos augmentou-se
a matricula total das escolas dominicaes
no Brasil de 57,987 em 1920 a 81,287
em 1923, ou seja um augmento de 47%.
Afim de continuar-se esta boa marcha
prestem todos o seu valioso auxilio moral
e material ao movimento que contribue
para produzir tão esplendidos resultados,
e procure sempre melhorar os methodos
e os materiaes empregados pelas es-
colas.

Remettam offertas ou donativos ao
Rev. H. S. Harris (Secretario Geral da
União das Escolas Dominicaes do Brasil)
caixa 260, Rio de Janeiro.

O CRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16 : 31

«Nós prégamos a Christo»

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES:

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Jesus e os homens

Estudando a personalidade rica e admiravel do meigo Rabbi da Galiléa, com o proposito de construir em nossas almas o edificio da fé e da piedade christã, em cuja sombra descansam os mais nobres e elevados sentimentos espirituales, que tornam o homem grande no corpo e perfeito na alma, concluimos de forma inilludivel que unicamente nos Santos Evangelhos podemos attingir as bençams que desejamos e as verdades confortadoras de que carecemos nesta jornada, em que tudo como que procura desviar a nossa attenção do Bem e da Verdade. Manuseando a Biblia, ou a Palavra de Deus, com o espirito de oração e humildade, na ancía incontida de luz e de instrução, a creatura de Deus chega á conclusão da confortadora verdade: *Que Jesus é a sua unica esperança, a porção eterna de sua vida, o Salvador amavel de sua alma.* Esta verdade confortadora Elle revelou a Nicodemos, vulto conspicuo da nação judaica, quando de sua entrevista amistosa com o Mestre: «Porque todo aquelle que CRÊ EM MIM não perece mas TEM A VIDA ETERNA». São João 3.

Que confortadora verdade para o pobre peccador! Que nova de grande gozo para a alma afflicta e desgarrada! Que bençam gloriosa e eterna para todos os homens! Jesus é o Salvador, Jesus garante a Vida Eterna a toda humanidade!

Multipas questões preoccupam o espirito dos nossos patricios; problemas varios, cada qual mais importante e mais

complexo, desperdiçam muito de suas energias. Seus pensamentos, planos e esforços convergem somente para a presente vida, olvidando-se todos do importante assumpto da salvação eterna, que, em Jesus, encontrou perfeita e completa solução. Quando Elle exclamou na Cruz: «Tudo está cumprido» e após rendeu o espirito, conquistada foi a maior gloria para a humanidade.

Ha como que um torpor espiritual nas creaturas, em relação as coisas eternas, uma negligencia profunda a respeito dos elevados interesses da alma. Percebe-se facilmente que todos aspiram as grandezas do seculo, a fortuna da terra, os proventos da vida presente, e, no afan de conseguirem taes fins, alcançarem taes glorias, accedem aos mais malévolos impulsos e injuncções do Maligno, que, na inspiração divina de São Pedro, apostolo, «anda ao derredor do homem procurando a cada passo tragal-o». E neste estado de subserviencia ao Poder das Trevas, qual caheira infernal, passam os annos sem procurar a Verdade, sem definir posição, sem buscar a *Vida Eterna*.

Mas, convenhamos, leitores prezados. Ha uma urgente necessidade de procurarmos Jesus, de nos refugirmos n'Elle, de acceitarmos-lo, crendo-O como nosso Unico Salvador e Eterno Protector de nossas almas. Precisamos acceital-O de todo o nosso coração e de todo o nosso entendimento, consagrando-nos a Elle de todo o corpo e de toda a alma. CRÊR em Christo, não intellectualmente, mas, CRÊ-LO, acceitando o Seu Evangelho, praticando os Seus mandamentos, cooperando na

Sua Causa, realizando a Sua vontade na terra. E' isto que nós pregamos.

Jesus é o Salvador dos homens e quem n'Elle crê TEM, DE FACTO, A VIDA ETERNA.

NICANOR MEIRELLES.

A grande enfermidade

E' extremamente difficil, nestes dias que correm, encontrar alguém affirmando que tudo vaç ás mil maravilhas, que não existem problemas a solver, que não se divisam nuvens no horisonte.

São antes frequentes as queixas, as manifestações de pessimismo, a provar que existe algo que é imperfecto, que soffre, que está doente.

Não indagaremos agora da procedencia desses queixumes; procuraremos antes mostrar que elles nascem devido á existencia de uma enfermidade que afflige respeitavel numero de pessoas, senão todas, e que, muitas vezes, não se quer reconhecer ou admitir.

Mas, afinal, como se manifesta uma doença? — Por certos e determinados symptomas. Vamos, pois, estudal-os como faria um medico que procurasse combatel-a com exito.

— Surdez, é o primeiro symptoma notado, nesses que se queixam constantemente, que são negligentes, que são indifferentes.

São elles invariavelmente surdos aos appellos, aos avisos, aos conselhos, ás admoestações, que lhes são endereçados.

Feçam deliberadamente os seus ouvidos quando lhes procuramos fallar daquillo que lhes interessa intimamente, que diz respeito ás suas mais altas faculdades, que affecta directamente a sua alma.

Sim! são surdos a tudo isso. E' o primeiro symptoma alarmante da enfermidade que está minando a sua propria existencia, e que terá como epilogo a morte, se não tratarem de combatel-a em tempo e pelos meios apropriados!

— Cegueira, constitue o segundo symptoma. Procuramos empenhadamente fazer-lhes vêr certas coisas;

mas, elles não veem ou não querem vêr. São comparaveis áquelles peixes que existem na caverna de Mammoth, em Kentucky, nos Estados Unidos, que têm olhos, mas não veem; que parecem ter normal o dom de vêr, mas cujo nervo optico está, de facto, contrahido, sendo emfim cegos.

E por que? Porque vivem na escuridão, não tendo oportunidade de exercer os seus dons, de usal-os.

Pois, a cegueira de muitos, em nossos dias, tem exactamente causa identica. Aquelles peixes vivem na escuridão; mas, ha grande numero de pessoas que fecha os seus olhos á verdadeira luz, ás evidencias christãs, que não só não querem ouvir, mas que também não querem vêr! Sim; não querem contemplar as belezas da vida espiritual; não querem observar aquillo que contribue e que trabalha para o bem de suas proprias almas!

Que coisa extraordinaria! Surdos e cegos! E porque persistem na sua surdez e na sua cegueira!

O terceiro symptoma não deixa de ser menos alarmante: E' a ausencia de senso, de criterio, de equilibrio, emfim.

Não é que vemos frequentemente pessoas que têm um modo extranho, peculiar, de pensar, de julgar, manifestando as mais desencontradas opiniões firmando-se em illusões, apegando-se a verdadeiras aberrações?

Não é que muitos architectam razões, forjam justificativas, encontram afinal desculpas para coisas e para actos que estão em flagrante contradicção com o que é justo, com o que é puro, com o que é recto, com o que se apoia em eternos principios?

Outros symptomas podem ser descobertos e notados; mas, estes tres que citámos ha pouco, já são mais que sufficientes para denunciar a grande doença que afflige a humanidade, e que se chama: — peccado!

Como sôa antiquada e ridicula esta palavra a muita gente! Julgam-se muitos sem falta, ou pelo menos sem falta grave, fazendo tudo de um modo que lhes parece muito accetavel, muito correcto, pensando que

isto e aquillo anda torto, devido á culpa exclusiva dos outros, e que as suas proprias idéas e opiniões fossem universalmente acceitas e praticadas tudo marcharia maravilhosamente.

Mas, geralmente, não tardam muito em surgir as deficiencias, as falhas, as faltas, os peccados, desses que se consideravam perfectos, ou pelo menos, dignos de accitação!

Ha ainda muito do espirito dos escribas e phariseus da antiguidade, que o Senhor denunciou e reprehen-deu com a maior energia, chamando-os não só de cegos, mas de — conductores cegos.

Topamos também hoje em dia com essa raça de conductores cegos que parecem ter toda autoridade quando fallam sobre questões varias, julgando, talvez, que dizem a ultima palavra, que pronunciam algo *ex cathedra*.

O "não faz mal", ou o "que mal ha nisso?" — parecem ser as fórmulas favoritas dos modernos escribas, que já não fazem selecção entre a liberdade e a licença, entre o prazer licito e o illicito, entre os divertimentos que recream e os que degradam!

Abundam por ahi os philosophos de fancaria, que apegando-se á sua philosophia barata, não titubeam em apresentar as suas conclusões, como alguma obra acabada, perfeita, infallivel...

Fallando, por exemplo, do Carnaval, dos seus excessos, das suas loucuras, denunciadas e reprovadas pelos moralistas, que realmente vão de encontro aos mais elementares principios de bom senso, taes philosophos affirmam, com a maior sem cere-monia, que "este mundo também é um continuo Carnaval; que andam todos diariamente de mascara afeivelada, a zombar e a enganar o proximo".

E assim generalizando, ignorando as excepções honrosas, passando por cima dos criteriosos, dos sensatos, dos que de facto constituem um verdadeiro fermento, ou um sal a obstar a corrupção geral, esses philosophos capacitam-se que estão fallando sério, ou dizendo algo de peso!

Ah! doentes! doentes! Os sympto-

mas ahi estão patentes! Surdos, que não querem ouvir! Cegos, que não querem vêr! Insensatos, que não querem render-se á grande evidencia!

O mundo, a nação, a patria, a sociedade, a comunidade, o individuo, precisam do Grande Medico, d'Aquelle que unicamente os pôde curar dessa grande molestia do peccado, manifestada sob tão variadas fórmulas, envolta em tão differentes roupagens!

E' inutil negar; é uma verdadeira loucura esconder o mal que affecta nossas almas, que mata nossos melhores impulsos, que nos faz surdos, que nos cega, que nos torna insensatos: — o peccado!

Ha muitos annos, na velha Palestina, por entre as suas paysagens, por entre os seus aspectos pittorescos, surgiu o Grande Medico — Christo. Vinham a Elle e eram curados! O Seu titulo, o Seu diploma, foram legitimamente conquistados.

Curam muitos, ás vezes, nos dias que correm os males do corpo.

Mas os males da alma? Reconheçamos que somos culpados; saibamos arrepender-nos, e num espirito humilde e confiante, acerquemo-nos do Grande Medico, certos de achar a cura da nossa grande enfermidade: — o peccado!

Rio Grande.

PAULO MARCUS.

Sociedades Biblicas

"Idê por todo o mundo e pregae o Evangelho." — Jesus.

Nunca podemos avaliar um trabalho, por mais elevado que seja, por mais beneficios que traga á raça humana, sem o conhecermos, de um modo claro, nitido.

Pois bem. Temos no meio evangelico uma empresa importantissima, de alto valor e que não é tomada na devida consideração, tanto pelos crentes como pelos amigos da Palavra de Deus — muitos nem sabem que ella existe!

Essa empresa tão util quão neces-

saria é a Sociedade Biblica. Quasi não é conhecido o trabalho dessa Sociedade.

Estamos acostumados a ler, quotidianamente, a nossa Biblia na bella lingua de Camões, a comprarmos, por uma importancia insignificante, um dos seus exemplares, quota esta que, talvez, não pague o custo das despesas que a Sociedade Biblica teve na sua confecção e, tambem, não chegue, siquer, para pagar o imposto alfandegario, que, nesta época, devido ao cambio, é enorme!

Quem estuda a "Historia das Missões" fica, devéras, surpreendido e, ao mesmo tempo, empolgado com um semelhante estudo! Ninguém mais que o estudante das "Missões" conhece o trabalho que é feito pelos missionários, o esforço tremendo e titanico que fazem para viver entre povos selvagens, canibaeas, afim de aprenderem as suas respectivas linguas. Levam annos e, ás vezes, toda uma vida, para poderem transliterar a Biblia toda, ou parte, para a lingua dos nativos.

Os missionarios depois de passarem por tantas peripecias, depois de a sua vida correr grande risco de morte, concluem o trabalho tão difficil. Mas este não está ainda completo. Precisa que alguém o mande imprimir. A quem cabe essa difficilissima tarefa?

A' Sociedade Biblica! E' ella que está encarregada desse mister. Quanto dinheiro, quanta fortuna, não são gastos com semelhante obra? E porque? Si fosse na lingua portugueza, cujas letras ou melhor, cujo alphabeto é o mesmo de muitas outras linguas, não se tornava tão cara a impressão!

Mas, linguas e dialectos ha que nem siquer têm a chamada litteratura escripta! E' necessario toda a prudencia, toda a paciencia para que tamanha bençã — a de possuir a Palavra de Deus — si faça sentir entre os povos que não conhecem a revelação de Deus aos homens.

Quanto dinheiro gasta a Sociedade? E' quasi incalculavel!

A quem cabe a tarefa de ajudar, ir em auxilio de instituição tão util?

A nós, os crentes! Somos nós, os que não podemos evangelizar o mun-

do inteiro, os logares onde a voz de Deus ainda não se fez ouvir, onde existem muitos que estão tacteando nas trevas, que não conhecem a Deus como nós. O conhecemos, seguindo, assim, a ordem que nos deu Jesus Christo, quando disse: "Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho", que temos o dever de auxiliar essa empresa que tantos e tantos beneficios tem proporcionado ao mundo inteiro, ao Brasil, e principalmente a nós que já fomos chamados á Verdade, "Dae de graça o que de graça recebestes".

Quem estuda as linguas originaes é que pôde avaliar quão difficil é a traducção da Biblia para as diversas linguas e innumerados dialectos!

Tendes vós, presado leitor, considerado que deveis ás Sociedades Biblicas o privilegio sublime, inaudito, de terdes a Palavra de Deus, bem como a sua circulação na nossa lingua? Sabeis que, si quizerdes, hoje em dia, possuir um exemplar da Biblia, edição catholica Romana, tereis de despende quasi cem mil réis, quantia essa que se não pôde gastar facilmente? Sabeis, ainda, que si quizerdes obter um exemplar do mesmo Livro, traducção do padre Antonio de Figueiredo, menos os livros apocriphos ou livros não inspirados pelo Espirito Santo, que foram introduzidos no canon sagrado, no correr dos seculos, por Roma, o tereis por tres mil réis?

A Sociedade Biblica Britannica, segundo o seu secretario no Brasil, imprime e espalha, em centenas de logares, ha mais de um seculo, a Biblia.

E' ella que se incumbe de imprimir, espalhar, pagar, para isso, a quem faz o trabalho, tirando, assim, de alguma maneira, o trabalho de evangelisação que devia ser feito por nós.

Quem não quer auxiliar a Sociedade Biblica? Quem não quer ir em seu auxilio, enviando uma offerta generosa para que ella possa, com maior gallardia, mais denodo, continuar a obra tão gloriosa, que encetou, ha um seculo?

Todos os crentes devem socorrer a Sociedade Biblica Britannica, en-

viando, o quanto antes, offertas para o seu Secretario geral, REV. ALEXANDER TELFORD, CUJO ENDEREÇO É — RUA GOMES CARNEIRO, 7, SOBRADO.

Olhem para o extraordinario trabalho que vem effectuando essa Sociedade, as grandes despesas que tem e enviemos, agora mesmo, as nossas offertas.

Auxiliemos tão util Sociedade e fiquemos certos de que assim fazendo, estamos concorrendo para a evangelisação mundial. Sem dinheiro nada se faz no mundo. Assim, sem dinheiro, a Sociedade Biblica não poderá fazer o que vem fazendo ha tantos annos.

Vamos, pois em auxilio da Sociedade Biblica. Deus, o grande Dador, nos ajudará e darnos-á o que carecemos.

Si morardes longe do Rio, podeis enviar as vossas offertas para a CAIXA 73, Rio, ou em vales postaes ou em sellos. Deus vos abençoará, rica e abundantemente, si soccorrerdes a instituição que só tem por fim divulgar, espalhar a sua bemdita Palavra, a carta magna de Deus aos homens.

Todas as igrejas devem levantar collectas especiaes para ajudar a Sociedade Biblica Britannica.

Avante, irmãos, pois a obra não é nossa, é de Deus!

ISMAEL JUNIOR.

A Heresia Pentecostal

VIII

Porque surgirão falsos christos e falsos prophetas, e farão tão grandes signaes e prodigios que se possível fôra, enganariam até os escolhidos (1).

Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetisamos em teu nome? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? Então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci, apartae-vos de mim, vós que obraes a iniquidade (2).

O mundo marcha a passos largos para um tremendo abysmo.

Aqui se levantam uns assumindo as prerogativas de infallivel, de arbitro do mundo, de chefe supremo e finalmente de representante de Deus

na terra. Alli surgem outros negando a sufficiencia e efficacia da obra de Christo, já por quererem collocar os homens debaixo da lei, já por negarem a existencia eterna da alma. Acolá, com artimanhas e subtilezas, surgem estes, dos quaes venho falando, no intuito de confundir a obra vicaria de Christo por nós, com a obra do Espirito Santo em nós.

Não pretendo neste artigo falar destas duas obras — a de Christo e a do Espirito Santo — que embora diferentes não são antagonicas, não se repellem, pelo contrario se complementam. Tratarei em artigos subsequentes.

Estudemos agora os textos acima á luz da razão e de principios hermeneuticos, combinando os textos com os contextos e passagens parallelas e vejamos si se harmonisam com as doutrinas pentecostaes.

Tenho demonstrado á luz da Verdade — archote bemdicto que argüe aos homens de todas as suas obras — que os pentecostaes são uns embusteiros, dolosos prégadores faltando com a verdade em tudo porque servem ao pae da mentira — Satanaz (3).

Conversando com um irmão a respeito dos pentecostaes elle me disse:

— Esses homens não são "hereses", elles prégam o Evangelho tão bem como os nossos, porque então condemna-los? Encontramo-los sempre catechizando, sempre annunciando o Evangelho.

Então lhe respondi com as seguintes palavras de Jesus: "Porque os filhos deste seculo são mais sabios na sua geração do que os filhos da luz (4).

Emquanto os filhos de Deus estão negligenciando os seus deveres, os filhos das trevas estão trabalhando.

O irmão olha a questão por um só lado, disse-lhe eu, e então demonstrei com a seguinte illustração que li algures:

Dois individuos discutiam si n'a moeda que acharam, era ouro ou cobre. Um affirmava que era ouro; o

outro, porém, dizia que era cobre. Quem tinha razão?

A questão chegou a tal ponto de ser preciso um arbitro que resolveu satisfatoriamente para ambos. A moeda era de facto ouro numa face, porém cobre na outra.

Eis pois a maneira por que o irmão e muitos dos nossos crentes estão olhando o movimento pentecostal. Si olhassem para o outro lado da moeda pentecostal ficariam escandalizados com esse mecanismo de superstições e fanatismo.

O evangelho é puro, é o ouro acersolado no cadinho que foi o sacrificio do Filho de Deus fazendo-o destituir o poder de Deus e a sabedoria de Deus para salvação de todo o que crê (5), e não n'a mistura de superstições e tradições humanas.

* *

Temos nas palavras do Senhor Jesus um solenissimo aviso.

É um sermão prophético. Elle está descrevendo o que vai acontecer na Sua ausencia.

Falsos christos e falsos prophetas vão surgir, diz o Divino Mestre.

Não escolhem elles um Néro, um Traiano ou um Décio para destruir o christianismo nascente, nem tão pouco um Constantino ou um Carlos Magno para fazer adentos á nata de cavallos e á ponta de espada, não, empregam outros meios mais persuasivos na conquista de proselytos. Empregam *signaes* e *prodigios* taes que no dizer do Mestre si possível fôr enganariam até os escolhidos.

Deante destas verdades bemditas sahidas dos labios do Senhor Jesus, que nos resta fazer, considerar os pentecostaes como crentes — pseudos obradores de *signaes* e *prodigios* contrariando assim a palavra do Senhor Jesus — ou condemna-los por esta mesma palavra?

Eis o dilemma.

Mas, dirá o pentecostal, nós não nos intitulamos de Christo, logo o argumento cae.

Vejamos, pois, si cae.

Em dias do anno passado assistia

eu com dois collegas uma reunião pentecostal.

Ao chegarmos alli encontrámos as portas fechadas. Batemos. Uma senhora abriu a porta e nos disse ser prohibida a entrada. A muita insistencia nossa concedeu-nos.

Que vimos, então? Pessoas quasi deitadas no solo, outras ajoelhadas e uma vozeria ensurdecedora: diversos falavam ao mesmo tempo.

Um d'elles que nos conhecia começou a dizer ou antes a blasphemar:

— Eu sou Jesus, eu morri na cruz, eu bem sei que aqui tem tem vez de ha, e isto porque tem o dom de linguas) pessoas que não crê (em vez de creem) em mim.

E desatando num pranto cantou lá alguma coisa, que deram depois o pomposo nome de canção espiritual. Esta parte foi acompanhada pela assistencia com as glorias a Jesus, *Alleluias*.

Notae a blasphema expressão: — "*eu sou Jesus*" e vêde si elles são ou não os falsos christos e falsos prophetas de que nos fala o Mestre.

Vejamos agora com tristeza o que está reservado para esses falsos ensinadores que, cegos quanto á revelação divina, estão conduzindo outros para as trevas, para o abysmo!

"Muitos me dirão naquella dia: — Senhor, Senhor, não prophetisámos em teu nome? e em teu nome não expulsámos demonios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?"

Notae as palavras "muitas e muitas maravilhas".

São "muitos" os que vão ouvir, a despeito mesmo das "muitas maravilhas" que dizem haver feito, estas terriveis palavras, no grande e illustre dia do Senhor: — "*Nunca vos conheci; apartae-vos de mim, vós os que obraes a iniquidade*".

Despertaes, ó pentecostistas, desta terrivel cegueira, acceitae o evangelho na sua simplicidade, regeitae esse systema heretico que vos traz acorrentados nas garras aduncas do diabo, voltae-vos para Christo, pois Elle é rico em misericordia e prompto em perdoar (6) e não continueis a perverter os rectos caminhos do

Senhor (7) para que esta prophesia não se cumpra em vós.

- (1) Math. 24:24.
- (2) Math. 7:21-23.
- (3) João 8:24.
- (4) Luc 16:8.
- (5) Cor. 1:24. Rom. 1:17.
- (6) Ps. 103:8.
- (7) Act. 13:10.

SYNESIO LYRA.

O dia universal da Escola Dominical

Domingo, 22 de Junho

OBSERVE ESTE DIA TODAS AS EGREJAS E ESCOLAS DOMINICAES EVANGELICAS DO BRASIL!

Procurem o programma especial:

A Associação Mundial de Escolas Dominicaes preparou um programma especial, para ser usado pelas escolas dominicaes em todas as partes do mundo, no domingo em que estará reunida a Convenção Mundial em Glasgow.

Verteu-se já para o portuguez esse programma e remetteram-se amostras a todos os ministros evangelicos das listas que se acham na secretaria da União das Escolas Dominicaes.

A União fornecerá gratis o numero necessario de programmas a qualquer congregação ou Escola Dominical que offerecer levantar nesse dia uma collecta a favor da União — ou vender-se-ão á razão de 2\$000 por 50.

Mandem seus pedidos a D. Carlota Landes; Rua 1.º de Março, 6, ou Caixa 260, Rio de Janeiro,

Ainda o passamento do nosso ex-director

Falleceu o Dr. Francisco Antonio de Souza!

A chamada deste nosso querido amigo e irmão foi, na verdade, quasi súbita e a noticia de tal facto deixou-nos profundamente consternados. Que solemissimo aviso para tantos descuidados a respeito da sua sahida deste mundo e do seu encontro com o Juiz Supremo!

O Dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense,

havia prégado e dirigido, no primeiro domingo do anno, o culto publico, com uma numerosa assembléa, baptizando nessa occasião 21 novos membros, e, logo no domingo seguinte, elle era transferido, para tomar parte na magna assembléa celestial, sendo o seu envolvero terreno levado do Hospital Evangelico, onde se dera o fallecimento, para a séde da Igreja, á rua Camerino.

Contava o illustre extinto apenas 44 annos de idade, tendo contudo adquirido já numerosos titulos do seu alto valor intellectual. Convertido ao Evangelho ainda bastante moço, deu-se, desde logo, com gosto, aos estudos, pelo que encontrou tambem entre os membros da Igreja Evangelica Fluminense, onde professara, alguns bons amigos que, da melhor vontade, procuraram aproveitar as aptidões deste jovem e ajudal-o nos seus estudos. Foi no Mackenzie College, de S. Paulo, que o fallecido Dr. Francisco de Souza fez os seus preparatorios, e d'ali passou para o Seminario Presbyteriano de Campinas, onde, em 1910, o director de *O Mensageiro* o foi visitar e ponde com satisfação ouvir do reitor, o Dr. Porter, que aquelle estudante era "o melhor de todos". Nesse mesmo anno terminou o Dr. Souza o seu curso theologico, sendo em seguida chamado para pastor auxiliar da Igreja Evangelica Fluminense. Foi depois pastor da Igreja de Nictheroy, e finalmente reconhecido e aceito como pastor da Igreja do Rio.

O pujantissimo cerebro do nosso saudoso amigo, posto ao serviço de uma vontade inquebrantavel de maior saber, não podia ficar por ali, em conhecimentos, pelo que, julgando assim melhor poder servir a santa causa do Evangelho, fez o curso de sciencias juridicas e sociaes, cuja formatura teve lugar em 1919, data em que o director de *O Mensageiro* se achava por segunda vez no Brasil, e era no corrente anno de 1924, que o activissimo pastor esperava concluir na Universidade da Capital Federal o curso de medicina. Actualmente, o fallecido pastor era o presidente da Missão Evangelisadora do

Brasil e de Portugal, director do jornal *O Christão*, do Rio de Janeiro, e professor da Faculdade de Theologia e do Collegio Baptista.

Na ultima carta que recebemos do nosso saudoso irmão, manifestava elle o grande desejo de vir a Portugal para conhecer os seus irmãos evangelicos lusitanos, e tomar parte nos serviços de inauguração da nova séde da Igreja Evangelica Lusitana, em construcção na rua Febo Moniz.

O Dr. Francisco Antonio de Souza casara em 1911 com D. Iza de Sá Fer-

reira, descendente de uma familia açoriana, da qual muitos eram membros da Igreja Evangelica Micaelense (Ponta Delgada) ao tempo em que o director desta folha pastoreava esta igreja.

A' nossa prezada irmã D. Iza de Souza e a seus quatro filhinhos, e bem assim a toda a Igreja Evangelica Fluminense, apresenta *O Mensageiro* as mais sentidas condolencias.

(*D'O Mensageiro*, de Lisboa, Março de 1921.)

Dr. Antonio Marques

Um anno de administração fecunda

O dia 10 de Maio foi, para os que trabalham nesta tenda de actividade christã e quicá para todos os congregacionalistas, uma data muito significativa e de justificavel alegria. Precisamente nesse dia fez um anno que assumiu a liderança do nosso movimento no Brasil, mediante o voto unanime da 5ª Convenção, o Sr. Rev. Dr. Antonio Marques, personalidade de alto relevo moral e christão no seio do Evangelismo patrio.

Sem intuitos outros que não o de patentearmos ao illustre obreiro da Vinha de Deus o nosso elevado apreço e admiração e de estimulal-o no sentido de que, ajudado por Deus e com o concurso leal e sincero de todos os seus collegas, alliado ao dos innumerados crentes que constituem a nossa facção, prosiga com sobranceira e destemor no desempenho da nobre tarefa de que fôra investido, tornando assim a nossa denominação bem apta para maiores conquistas espirituales, ousamos tomar da penna, com licença de S. Revma., para dizer duas palavras sobre este acontecimento, a que não podiamos ser indifferentes, tal o interesse que nos despertam todos os factos em conexão com o nosso movimento.

Recordando a historia do Evangelismo no Brasil, experimentamos a cada passo um mixto de alegria e de tristeza; alegria, porque, indubitavelmente, á nossa denominação deve-se o começo da propaganda christã em nosso Paiz; tristeza,

porque, embora fraquinhos, sentimos sobre nós a grande responsabilidade na participação da obra de soerguimento moral do nosso povo pelo Evangelho de Christo. E mais tristes ficamos em olhar para as nossas fileiras, tão desfalcadas de trabalhadores que se disponham a carregar a «cruz» em prol da Evangelisação deste paiz. Comtudo, não desfalleçemos, pois em Christo temos o reforço imprescindivel e prompto a cada momento, e com Elle e por Elle vamos vencendo e venceremos.

O Dr. Kalley, de inolvidavel memoria, logo após a sua chegada ao Rio de Janeiro, para onde veio em viagem missionaria, fundava em 1858 a Igreja Evangelica Fluminense, de cujo centro se irradiaram por toda a nossa metropole e a seguir pelo Paiz inteiro os ensinamentos da Palavra de Deus e o convite amoroso do Evangelho. Homem piedoso e consagrado á oração, o illustre missionario conseguiu dentro de pouco tempo reunir em torno de sua personalidade uma phalange numerosa de convertidos, que, quaes puritanos, deram a nossa denominação uma pagina de impagavel brilho, sustentando com firmeza e simplicidade os principios puros da doutrina nova.

Não se demorou muito entre nós o Embaixador da Verdade e pouco tempo depois partia para a sua patria, deixando a direcção do trabalho, ainda em embryão, mas, já bem enraizado, ao então jovem

pastor João dos Santos, que se encanecceu nas luctas para sustentar o nosso regime e os principios basicos de nossa fé, em duas palavras, para estender o nosso trabalho e o Evangelho de Jesus. Durante muitos annos luctou sosinho, como um obreiro intemerato, e ninguém nega, nunca negou e jamais o fará, as copiosas bençams que alcançamos e os serviços que prestára e vem prestando a nossa denominação. E' pois o venerando obreiro uma figura tradicional e prestigiosa em nosso meio, a quem todos prestamos nestas ligeiras linhas retrospectivas as homenagens do nosso respeito e admiração.

Outros trabalhadores surgiram, vocacionados, cheios de fé e entusiasmo pelo trabalho, verificando-se, assim, um grande surto de progresso para o nosso movimento, já então com feição puramente evangelistica, por isso que em varios pontos do Paiz se organisavam igrejas, como consequencia da evangelisação. O avanço foi grande e a carencia de obreiros tornou-se logo notoria; eram preciso novos, preparados para arcar com as responsabilidades do trabalho. Volveram-se as vistas para a mocidade, e é então quando se apresenta candidato ao ministerio Francisco de Souza, já conhecido pelas suas excursões evangelisticas no Retiro Saudoso e cercanias.

Acceito o moço, enviaram-n'o para o «Mackenzie College», de onde, após um curso brilhante, seguiu para Campinas, onde fez o curso Theologico. Fel o com dignidade e brilho para a nossa denominação. Foi ali buscal-o o pastor João dos Santos, para aqui ordenal-o ao Santo Ministerio. E pouco depois Francisco de Souza assumia a liderança do nosso movimento, em cujo posto foi chamado, justamente numa epocha em que a sua presença em nosso meio se nos afigurava de imperiosa necessidade. Tombou o campeão coberto de louros, deixando em nosso meio um sulco que só Deus póde preencher.

Agora, temos a frente do nosso movimento o Sr. Dr. Antonio Marques, em cujas mãos está a direcção temporal da nossa denominação.

O illustre Presidente da nossa União é um venerando e experimentado obreiro nas pugnas santas do Evangelho de Christo e largos é optimos serviços lhe vem prestando ha longos annos, como

pastor, prégador e jornalista, sendo innumeradas as bençams que do seu abençoado ministerio, na direcção de igrejas e na explanação da verdade, quer pelo pulpito, quer pela imprensa, temos annotado. Ingressando para as nossas fileiras justamente numa epocha em que a nossa denominação sentia a necessidade de trabalhadores idoneos e consagrados, um dos primeiros cuidados do nosso illustre irmão foi activar a campanha evangelistica em toda parte, notadamente no Districto Federal e no E. do Rio. Na Capital Federal, vezes muitas, alçou a sua voz em propaganda das salvadoras verdades do Evangelho, com grandes resultados, e no E. do Rio fundou e organisou igrejas do nosso regime, que constituem frente a aguerrida dos nossos batalhões.

Labuta na imprensa annos ininterruptos, escrevendo artigos de propaganda e de controversia. Foi Director deste periodico, então da propriedade do saudoso Fernandes Braga, e ainda hoje é um dos luminares da pleiade de collaboradores da nossa Revista, muito apreciado pelos seus escriptos, verdadeiras produções de uma mente sabia e de um coração piedoso.

Conduzido ao alto posto de Presidente da nossa União pelo voto livre e consciente de uma assembléa selecta, constituida de varios representantes das nossas igrejas, prestigiado ainda pelo voto do nosso saudoso ex-Director, o Sr. Dr. Antonio Marques acceitou a honrosa distincção, conscio de sua responsabilidade e ao mesmo tempo animado do proposito de bem servir a nossa denominação.

Se assim desejou melhor o fez. Durante o primeiro anno de sua Presidencia na direcção dos negocios denominacionais, S. Revma. revelou-se profundamente interessado em não sómente conhecer todos os assumptos que affectam o nosso trabalho, como, tambem, em resolver todos os problemas que os mesmos envolvem. Um anno só de administração foi o sufficiente para que S. Revma. se inteirasse das necessidades prementes e inadiaveis do nosso movimento e firmasse em seu espirito o proposito decisivo de dar bôa e urgente solução a todos os problemas, alguns dos quaes de capital importancia, como este do preparo solido dos nossos futuros obreiros, bem com-

prehendido mas não finalizado pelo sempre saudoso Dr. Souza. E não temos nenhuma duvida no tocante ao facto de que, S. Revma., tudo realizará, com a orientação e ajuda de Deus e o concurso leal e franco de seus collegas da Junta.

Filho do nosso meio e entusiasta conhecido pela nossa denominação, confiamos bastante no elevado patriotismo de S. Revma. e no de seus collegas de Junta e esperamos de todos a maior somma de beneficios em prol da collectividade. Esperamos, repetimos, promettendo nossa humilde mas sincera cooperação.

Ao Sr. Dr. Antonio Marques nossos calorosos cumprimentos pela passagem de seu primeiro anno de administração fecunda.

R.

NOTAS E EXCERPTOS

Ajudaes vossos ministros?

Vosso ministro necessita de vosso auxilio.

Os membros de uma congregação são a fortaleza do ministro — elles lhe dão vigor e animação.

Ajudae-o:

1.º *com vossa pontualidade*—Um membro pontual, presente sempre ao culto, mesmo que não tenha habilidade para cantar, orar ou falar, sempre é util, pois sua presença anima a oração, o canto e a eloquencia do pastor. Como o templo descansa sobre os pilares, assim o ministro se apoia sobre os membros pontuaes de sua congregação. A pontualidade é um dom, uma graça, um thesouro. Trabalhae para que vosso ministro possua essa benção na sua congregação.

2.º *Com vossa vida santa*—Um crente vivendo vida irreprehensivel dá com seu exemplo testemunho formoso a favor do trabalho do pastor. E' possível que não possaes fazer largas contribuições, talvez vos seja impossivel cantar com melodia, mas uma cousa é certa — podeis viver uma vida santa. Ahi está bellissimo auxilio ao vosso guia espiritual.

3.º *com vossa sympathia*—Vosso ministro tem suas inquietações, suas tristezas, seus momentos de prova.

E' elle um homem e, talvez, «um homem de dores».

Vosso ministro não foi feito de madeira, nem de pedra, nem de ferro—é de carne—e necessita, portanto, de vossa sympathia.

Sede solidarios com elle.

Ajudae-o com as vossas mais sinceras demonstrações de sympathia.

4.º *com vossas orações*—Auxiliae-o com vossas orações, não só publicas, mas também particulares. Pedi a Deus por vosso ministro. A oração é um auxilio poderoso. Haveria certamente mais ministros bons e consagrados se ouvesse mais pessoas que orassem por elles. Seja vossa regra diaria: «Mais orações pelo meu ministro e menos critica delle.»

TESTEMUNHO VALIOSO — No Congresso Eucharistico, recentemente reunido em Santiago, Chile, um bispo catholico romano acaba de dar um bello e valioso testemunho, com o mais elevado tributo á obra missionaria evangelica naquelle sympathico paiz do Pacifico.

Discutia-se nesse dia o seguinte topico:

— «Que faremos com os protestantes?» Logo no principio, alguém disse: «Lancemo-los ás fogueiras, e estaremos livres delles!»

Outros afinaram por identico diapason, até que o bispo Eduardo se levantou e disse:

— «Irmãos, dizei o que quizerdes contra os protestantes, porém o certo é que delles podemos aprender trez coisas: Elles têm um clero cuja vida é irreprehensivel, ao passo que o nosso é objecto de escarneo em todo o paiz. Elles prégam e praticam a temperança, e nós devemos fazer o mesmo. Elles teem a Biblia e a collocam nas mãos do povo».

José L. F. Braga Jr.

No dia 18, acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Lisboa o prezado irmão Sr. José L. F. Braga Jr., nosso ex-collega de redacção e presbytero da Igreja Fluminense. De Lisboa, onde tomará parte numa Convenção de EE.DD., seguirá S.S. para Glasgow, onde representará as EE. DD. do Brasil na Convenção Mundial, já largamente noticiada pela Imprensa Evangelica, a qual reunir-se-á durante os dias 22 a 30 do corrente.

Pretende o illustre viajante visitar diversas nações do Velho Mundo, devendo estar de volta ao Brasil em Setembro proximo.

Saúde e breve regresso é o que almejamos a todos.

VISITANDO A SEARA DO MESTRE

Foi inaugurada a nova casa de cultos da Congregação Evangelica de Sepetiba

O primeiro lustro da ordenação ao Santo Ministerio do Rev. José Ramalho — A brilhante saudação do redactor-secretario deste periodico — Outras notas

Mais uma noticia auspiciosa desejamos transmittir aos nossos assignantes e leitores, acerca do progresso do Evangelho no Districto Federal. Mais um marco de fé e patriotismo christão vem assignalar um novo triumpho da causa do Mestre em nosso extremecido torrão natal, em connexão com o congregacionalismo, que, á vanguarda dos outros contingentes etangelicos, trabalha pela implantação dos principios eternos entre os homens. E' noticia que deve encher de pleno gozo todos os christãos, sem differença de cor denominacional, porque determina mais um avanço do Evangelho, mais um laurel da nossa fé.

A' convite do Rev. José Ramalho, pastor interino da Igreja Fluminense e superintendente de varias congregações suburbanas, realizámos no domingo 11, mais uma proveitosa visita a Congregação Evangelica de Sepetiba, afim de verificarmos *de visu* o progresso desse trabalho e tomarmos parte na cerimonia da inauguração de sua nova Casa de Cultos, á rua da Floresta. De muito bom grado accedemos ao honroso convite, mais pelo desejo de tomarmos parte em tão memoravel acto do que por qualquer outro motivo. Partimos da Central no trem das 8.15 ms. em demanda da estação de Campo Grande, onde tomámos o bond que nos levou a Pedra de Guaratiba. Ahi, após cumprimentarmos diversos irmãos, entre os quaes o Sr. Faria, encarregado do nosso

trabalho alli, tomámos a canôa em companhia do pastor Ramalho, do presbytero Barroso e de outros irmãos sepetibenses. A viagem maritima foi excellente, apesar de ter sido toda realizada a poder de remo; de fórma que ás 13.30 ms., saltavamos na pittoresca praia de Sepetiba, sãos, salvos e gozósos. Os raios solares projectavam as suas settas faiscantes sobre as crystallinas aguas, emprestando-lhes um brilho raro e ao mesmo tempo alegre, fazendo-nos, assim, convencidos de que, realmente, estavamos em um dia de alegria espiritual.

Depois da refeição, que foi servida na casa do prestimoso irmão Moreira, realizou-se a sessão da Congregação, com a presença de todos os membros. Diversos assumptos de importancia foram apresentados e discutidos com verdadeiro interesse, destacando-se entre elles aquelle que diz respeito a compra de um predio para o serviço de pregação, em vista da impossibilidade de continuar-se na antiga casa, que de longa data vinha sendo cedida pelo irmão e esforçado trabalhador Sr. Alcindino de Almeida. A Congregação homologou todos os passos preliminares dados pelo pastor e outros irmãos nesse sentido, sendo, finalmente, aprovado com alegria geral a compra de uma pequena casa sita á rua da Floresta, pela importancia de 2:300\$, amortizando a Congregação já a importancia de 1:500\$, á vista, e o restante sel-o-á feito dentro do prazo de um anno, com o que concordou o proprietario, nosso generoso irmão Sr. Antenor. Duas circumstancias importantes devemos assignalar: primeira, a valiosa offerta de réis 200\$000 feita a cong. pelo irmão Antenor, no acto da venda, e a gené-

rosidade dizimista dos crentes sepetibenses, levantando em plena sessão mais de cem mil réis! Gestos como estes nos demonstram de modo iniludível a consagração, o patriotismo e o amor dos crentes de Sepetiba para com a causa do Deus. Tendo obtido a palavra fizemos algumas considerações sobre o nosso periodico, salientando o facto de que todos os congregacionalistas precisam assignal-o e ajudal-o, obtendo o nosso appello o exito que previamos.

A's 19 horas teve inicio a cerimonia da inauguração e consagração da nova casa.

Muito antes, entretanto, dessa hora já o recinto achava-se a cunho, e do lado de fóra uma compacta multidão se comprimia. Depois do cantico de um hymno e de uma oração pelo Rev. Ramalho, foi dada a palavra ao redactor secretario deste periodico, que transmittiu ao povo o recado divino, terminando com um fervoroso appello aos ouvintes. Seguiu-se o acto da Ceia do Senhor, sob a administração do ministro presente, sendo os elementos distribuidos pelo presbytero Barroso.

Terminada esta primeira parte do programma, o nosso companheiro de redacção Sr. Nicanor Meirelles pediu a palavra e num brilhante improviso dirigiu uma saudação ao Rev. Ramalho, cujo primeiro lustro de ordenação ministerial occorria nesse dia. Interpretando o sentir do *O Christão* e da denominação de que é elle organ, nosso companheiro disse em synthese isto: "Se algum deseja o episcopado, deseja uma boa obra", palavra de S. Paulo ao seu filho na fé, S. Timotheo. Apesar de enfermo e com a saude seriamente abalada nestes ultimos dias, é com vivo prazer que aqui me acho, tomando parte em vossos trabalhos, que este dia e esta noite tornarão memoraveis na historia do Evangelismo no Brasil. Enthusiasta pelo nosso movimento, não podia eu ficar indifferente aos acontecimentos que a ephemeride de hoje registra: a dedicação desta casa ao serviço de Deus e o 1º lustro de trabalhos ministeriaes do vosso guia, meu distincto irmão na fé, Rev. Ra-

malho. Não podia deixar de vir hoje até aqui trazer-vos as minhas homenagens de respeito, de solidariedade e de encorajamento, nesta dupla phase do vosso progresso espiritual.

Nas expressões do texto, S. Paulo define o quanto é nobre e elevada a missão do embaixador de Deus. O ministerio evangelico é uma das carreiras espirituaes mais gloriosas. É uma "boa obra" levar o Evangelho aos povos; é uma "boa obra" nortear os pensamentos dos homens pela senda do bem; é uma "boa obra" conduzir os cordeirinhos e ovelhas pelas verdades pastagens, onde as almas encontram o verdadeiro alimento espiritual. Carreira gloriosa, porém incerta, cada de espinhos e de ambrolhos. Quem ignora as luctas do ministro de Deus, quem lhes desconhece as difficuldades? Ninguém. Muitos, porém, são indifferentes á sua sorte... Ser ministro é muito facil, ser pastor é tarefa das mais penosas. Lidar com varios temperamentos, comprehendelos, conciliar-os, sem espirito de partidario, com amor, ternura e prudencia é uma "boa obra". mas é uma obra difficil, que requer muita oração, fé e perseverança. Presado amigo e irmão Rev. Ramalho. Felicito-vos pela gloriosa carreira que abraçastes e pelas bençams que tendes alcançado no decurso deste primeiro lustro ministerial.

Mas não é só pregar o Evangelho: é preciso saber administrar a Casa do Senhor. E neste particular, felicito-vos ainda com mais calor, porque sou testemunha ocular do progresso e da boa ordem de todos os trabalhos sob vossos cuidados ministeriaes. Como redactor da revista official e, portanto, parte integrante da denominação congregacional, sinto-me honrado em dizer-vos esta palavra de apreço e de encorajamento. neste dia em que a vossa alma rejubila-se por mais este avanço em vossa vida espiritual. E agora, irmão, que ha tombado em pleno fragor da batalha o leader do nosso movimento, o nosso preclaro Dr. Souza, a cuja memoria rendemos um justo preito de saudade e de reconhecimento, por que foi elle que vos ingressou e pre-

parou para as fileiras santas, é opportuno pedir o vosso desdobramento de energias e o de vossos collegas, no sentido de mantermos sempre com vida esse movimento de congraçamento dos homens por meio do Evangelho, missão nobre em que a nossa denominação tem sido uma baluarte. Irmãos, saibamos sympathisar com os obreiros que cumprem o seu dever, que realizam sua missão com humildade.

Partilhae de suas victorias, consoláe-os com as vossas orações nos momentos de crise.

Acceitae, presado irmão, as expressões minhas e de todas as igrejas que constituem a União Ev. Cong. Brasileira.

Em seguida, usaram da palavra diversos irmãos que apresentaram as saudações de diversos departamentos da Congregação.

Finalmente, agradeceu o Rev. Ramalho. Suas palavras foram poucas, porém todas repassadas de profunda emoção. S. S., depois de confessar-se um "servo inútil", dirigiu-se a cada um dos irmãos que o felicitaram, agradecendo as palavras de encorajamento e de sympathia christã.

Por ultimo, a Congregação toda de pé saudou o illustre irmão, com o cantico do hymno 536, encerrando-se em seguida a reunião com a bençam. Eram 21 horas.

Nosso companheiro despediu-se dos presentes e rumou, a cavallo, em direcção a Santa Cruz, onde tomou o ultimo trem que o trouxe a Central do Vrasil.

Na nossa opinião a Congregação de Sepetiba fez uma optima aquisição. A nova casa de cultos está edificada á rua da Floresta uma das principaes de Sepetiba, paralela com a praia, em centro de terreno, todo cercado, que mede 28m,75 de frente por 29m,45 de fundos. Tem capacidade para cem pessoas assentadas.

Na parte interna, ha um pequena sala, que se communica com o quintal por meio de uma porta, onde se realizam as reuniões da S. de Senhoras. As condições ajustadas, já men-

cionadas acima, não podiam ser melhores. Tudo, enfim, nos indica que um novo marco de progresso vem de se iniciar para a Congregação de Sepetiba.

A Congregação possui um terreno, onde pretende construir o seu templo, em época bem proxima. Fala-se que, muito em breve, teremos trem até aquella localidade, o que contribuirá para favorecer muito o trabalho, porque só assim teremos alli o concurso dos crentes do Rio.

Fazemos daqui um caloroso appello a Junta de nossas Igrejas para que se interesse junto aos poderes publicos, no sentido de termos dentro do menor prazo possivel a ligação de Santa Cruz com Sepetiba pela Estrada de Ferro.

A divida da Congregação é de 800\$000. Não haverá um coração generoso capaz de offerter esta importancia?

Ahi, fica o appello.

R.

Pelos lares

Desde o dia 15, está em festa o lar de nosso amigo e assignante dr. Moysés Andrade, digno secretario do «Granbery», pelo nascimento de mais um robusto menino.

CASAMENTO — No dia 12 do corrente, realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorinha Amelia Bandeira, com o sr. Diogo Barroso.

Desejamos as bençams de Deus sobre o novel par.

FALLECIMENTO — No dia 4 de Maio do corrente anno, em Passa-Tres, voou para as mansões celestes a menina Adelia Debs.

Contava apenas dez annos e quatro mezes, filha do Snr. Paulo Debs e Dona Odette Debs. Era alumna da Escola Dominical, e sempre boazinha e estudiosa, chegou a receber o distinctivo de ouro. Artes de fallecer pediu uma oração pelo pastor e foi feita conforme seu desejo. Officiou no enterro o pastor Rev. Manoel Marques. Mais de cento e tantas

peessoas acompanharam o cortejo funebre. Na residencia dos paes o officiante falou aos assistentes, tambem na casa de oração e no cemiterio.

A pedido dos paes foi cantado o hymno numero 551, que era o predileto d'ella.

Aos paes nossas condolencias.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica da Piedade

Presado irmão redactor:

Cordeaes saudações.

Minha ultima notícia sahiu com diversos erros de composição, que a revisão deixou passar. Alguns desses erros serão facilmente corrigidos pelos leitores, mas dous delles carecem de rectificação: o verdadeiro nome da 1ª secretaria da União de Senhoras é Cecilia Gimenes Nery, e o anniversario commemorado a 22 de Março foi o decimo quarto, não decimo primeiro como foi publicado.

Com o fim de empossar as directorias do Côro e da União Juvenil desta Igreja, realizou-se no dia 8 de Abril ultimo, uma reunião festiva que foi abrilhantada com a presença do Côro da Igreja de Bangü.

Essa reunião teve um programma interessante, entremeciado de bellos hymnos, discursos e recitativos, que muito agradaram.

A União Juvenil pediu e obteve da Igreja permissão para organizar um Côro Juvenil.

Falleceu no dia 9 de Abril ultimo a nossa irmã D. Rosa Bittencourt, filha da irmã D. Francisca Bittencourt, deixando orphão um menino de cerca de seis annos. Foi sepultada no Cemiterio de Inhaúma, tendo o nosso Pastor dirigido a cerimonia religiosa.

Que o Pae dos Orphãos ampare e proteja esse menino e console aquella familia, é a minha oração.

Foi do agrado do Altissimo chamar para junto de Si, no dia 11 de Abril, a pequenina Edna, que deixou doridos os corações dos seus progenitores, os irmãos Sr. Francisco Bar-

bosa Cordeiro e D. Brazilina Cordeiro. O sepultamento verificou-se no Cemiterio de Inhaúma, sendo o esquife conduzido pelas creanças da nossa Escola Dominical.

Em Assembléa Geral realizada a 30 de Abril (2ª convocação) foi eleita e empossada a nova directoria do Patrimonio desta Igreja, sendo todos os seus membros reeleitos, com excepção unica do procurador, e ficou assim constituída: presidente, Albino Joaquim Bastos; 1º secretario, Zacharias Coelho Secco; 2º secretario, Francisco Barbosa Cordeiro; thesoureiro, Alberto Luiz da Rosa, e procurador, Manoel Fernandes da Silva Carvalho.

Pedindo as orações de todos os crentes a favor dessas directorias, sou, com todo apreço o vosso humilde irmão.

CARLOS JOSÉ FIALHO.

Igreja de Niteroi

ENFERMOS — Estiveram gravemente enfermos e estão no leito a irmã D. Eliza Ferreira e o coronel Silva, esposo da irmã D. Maria Silva.

BAPTISMOS — Professaram a Fé e receberam o baptismo os irmãos Sr. Francisco Pereira e sua esposa D. Preciosa Pereira, no domingo 11 do corrente.

FESTA CIVICO-RELIGIOSA — Como foi annunciado, realizou-se no dia 13, a festinha em favor da Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal. O programma variado agradou á todos os que assistiram. Angariou-se mais de 400\$000. Algumas partes foram tocantes e por varias vezes os espectadores pediram «bis».

A Delegação agradece aos que de boa vontade tomaram parte no programma e aos que de algum modo cooperaram para o bom resultado.

PULPITO — Na ausencia do pastor dirigiram o serviço os irmãos Sr. Henrique Ribeiro e Sem. Paulo Hecke.

FALLECIMENTO — No dia 23 falleceu a irmã D. Rufina Ferreira, residente em Pendotiba, com 78 annos. Ao seu esposo e filhos, nossos sentimentos.

Igreja de Magé

O nosso trabalho vai bem animado.

No dia 1 de Maio fizemos o nosso passeio em visita a Guapy, em companhia do nosso Pastor e de 25 irmãos. Tivemos a nossa hora recreativa, após o que tomamos o nosso lugar para o culto ao lado da estação, onde o Pastor deu inicio ao trabalho ás 2 horas da tarde com o cantico do hymno 251, leu uma parte do Novo Testamento e fez algumas referencias sobre o assumpto *O Trabalho*, terminando com o hymno 352. Foi esta conferencia bem concorrida, estando presentes 55 pessoas.

Regressamos guardados por Deus.

Passamos pelo triste golpe de vermos partir para Eternidade os nossos queridos irmãos D. Adelaide Azevedo, no dia 5 do corrente e o seu filho Sr. Noé Trindade no dia 6, ambos com a sua fé viva no Senhor. Após a cerimonia religiosa pelo Rev. Lage, tiveram a palavra diversas pessoas.

Deus encha a sua familia de sua Graça.

A Sociedade de Senhoras de nossa Egreja tem sido um grande elemento em nosso meio, aquem damos os nossos sinceros elogios, desejando mais as benções de Deus. — Juracy Teixeira, correspondente.

VASSOURAS — Por convite do irmão Sr. Paulo Duarte de Macedo, visitamos a cidade de Vassouras, no dia 20 de abril. Foram em nossa companhia o presbytero da Igreja de Passa Tres, duas filhas e o Sr. Paulo. Nos dirigimos a casa do Sr. João Fonseca, que ouviu as suas pregações, que eram feitas em sua residencia, no districto de Pirahy, ha dezeseis annos.

Tanto elle com a sua esposa desejavam que nós os baptizassemos e este foi o motivo que nos levou alli. Depois da pregação, com boa assistencia, foram baptizadas estas duas pessoas.

Os crentes baptistas, de uma outra estação proxima, assistiram e nos auxiliaram nos hymnos, pelo que muito gratos lhes ficamos. Ficou alli orga-

nizada uma pequena congregação, havendo cultos todos os domingos, dirigidos pelo irmão Paulo Duarte ou por outro que elle convidar. Devemos pedir a Deus que depare um ministro evangelico que possa continuar o trabalho daquella cidade. Esperamos que o distincto irmão, Sr. José L. F. Braga Junior, que alli tem propriedade e que deu começo ao trabalho e ainda o tem auxiliado grandemente, continue na Evangelização daquelle povo. — Manoel Marques.

IGREJA DE PARANAGUÁ — O trabalho evangelico marcha em franca prosperidade pois, ha candidatos a profissão de fé e baptismo que esperam a visita de um dos nossos pastores.

A Escola Dominical dividida em tres classes vae bem, mas esperamos que para o futuro irá melhor quando todos os irmãos aqui reconhecerem o valor desta grande obra.

Iniciamos tambem um trabalho de evangelização no lugar denominado Imboguassú distante da cidade nove kilometros, o qual é promissor.

Ha tres interessados que tambem esperam ser baptizados na primeira oportunidade.

Fomos tambem no dia 16 do corrente, honrados com a visita do Rev. Luiz Cesar, Pastor da Igreja E. Presbyteriana de Curitiba, que na noite desse mesmo dia nos prégou um substancioso sermão sob o thema "O Sangue de Jesus Christo nos purifica de todo o peccado".

Sentimos muitos não poderem aproveitar essa visita devido o máo tempo daquella noite.

A Igreja sente immensamente a falta do seu querido pastor Dr. Francisco de Souza, de saudosa memoria, porque foi elle quem a organizou e quem mais se interessava por ella, porém assim quiz o Senhor, seja feita a Sua santa vontade.

Que o Senhor se amercie de nós, e levante brevemente no nosso meio congregacional um outro da mesma tempera para cuidar do nosso movimento religioso. 16 de Maio de 1924.

— A. R.

Movimento da thesouraria

Assignaturas — 1924, Antonio Fernandes, dr. Couto Esher, José Nonato Faria, Antonio Novaes Junior, Jarbas da Silveira, Theodoro Wollmer, João Rodrigues Pereira, Juvenal Jorge, Felipe Nery Rubio, major Z. Penalber e Arlindo da Silva. Diversos assignantes da Comp. Cleveland, Rs. 109\$000. Total Rs. 164\$000.

Offertas — Igreja de Caçador, collecta, 35\$400, dr. Couto Esher, 15\$000, sr. Fitzgerald Holmes, 20\$000, varios assignantes da Igreja de Piedade, 9\$000, Congregação de Maricá, collecta, 16\$000. Total Rs. 95\$400.

Venda de numeros avulsos — Vendidos pelo Sem. João de Barros, 20\$000, pelo Rev. Ramalho, 15\$000, pelo sr. Claudio Gonçalves, 11\$000, pelo sr. Carlos Fialho, 8\$000 e pelo sr. Itiberê Deslandes, 35\$000. Total Rs. 89\$000.

Publicação especial — Por conta da Escola Dominical da Igreja Santista Rs. 15\$000.

Importancias recebidas pelo secretario :

Octavio Pereira, José Pereira do Valle, Anisia Novaes, Alcendino de Almeida, José Moreira, 5\$ de cada. Anno de 1924; Arthur R. Novaes e Eugenio Clemente de Souza, 5\$, 1923; Evaristo Rodrigues e Antonio Fragata, 10\$ de cada, 1923 e 1924. Vendas de 3 numeros avulsos, 6\$; recebido de Manoel Nicoláo, por duas vezes, 50\$000. Total, Rs. 111\$000.

Ha muitos exemplares do numero especial em homenagem ao dr. Francisco de Souza, os quaes a Redacção vende pelo preço do custo, 1\$000, livre de porte. Este numero contem 72 paginas e diversos clichês do homenageado.

Continuamos a pedir aos assignantes o obsequio de saldarem seus debitos e aos amigos, igrejas e sociedades rogamos enviar suas offertas.

O thesoureiro — B. PEREIRA.

Av. Rio Branco, 185.

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Abril de 1924

RECEITA

Para o F. de Missões Nacionaes:	
da I. E. Fluminense.....	26\$000
Para o Fundo de Socorro a Ministros	
Invalidos :	50\$000
Da Congr. de Pedra-de Guaratiba(Rio)	
Para o Fundo Geral:	31\$200
Da E. E. Fluminense.....	
Para a Redacção d'«O Christão» de	33\$000
5 assignaturas, obulos e vendas de exemplares.	140\$200

DESPEZA

Entregue ao «O Christão».....	33\$000
Remettido para Recife á ordem do	
Rev. Julio Leitão e despeza.....	152\$000
Idem para Passa Trez á ordem do	
Rev. Manoel Marques e despeza.....	51\$700
	236\$700

ANTONIO MEIRELLES
Thezoureiro

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós prégamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Neanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

AVANTE !

Com o prematuro desaparecimento dentre os vivos do nosso preclaro leader, de inolvidavel memoria, Dr. Francisco de Souza, abriu-se nas fileiras do Evangelismo patrio e particularmente nas de nossa denominação um vacuo immensamente sensível, um sulco enorme.

Passando em revista as fileiras dos exercitos do Senhor, os alistados nos batalhões do Congregacionalismo brasileiro, descobre-se facilmente no semblante de todos uma mancha negra de tristeza e de saudade por aquelle que, sem nenhum exaggero, era a principal columna do seu movimento no Brasil, e quem, sempre a frente, nos incentivava com intrepidez e patriotismo a proseguir na grande peleja em prol da conquista do Brazil para Christo. E' um facto que todos sentimos e não escondemos em divulgar: que a subita e prematura chamada desse irmão tão activo e consagrado produziu um abalo profundo em todos os nossos arraiaes, onde a sua presença e a sua palavra eram com que chamas vivas que aqueciam diuturnamente a quantos, nos diversos e multiplos departamentos de nossa Igreja, pugnavam pelo progresso da Causa, em conexão com o nosso ramo ecclesiastico, que, sendo o mais antigo, não podia ficar á rectaguarda dos batalhões do Senhor, mas, qual frente aguerrida e cohesa, dar combate sem tréguas e corajosamente ao inimigo comum de nossas almas e defender a Verdade, tendo sempre por lema enriquecer espiritualmente o homem e engrandecer a patria.

Tão cedo não suppiremos sua falta tão enorme ella é!... Por nossas forças e recursos não conseguiremos tão cedo um outro com a mesma tenacidade de trabalho do Dr. Souza, mas, sendo nós ffeis, o Senhor será connosco, e como elle fazia, façamos tambem, tendo como mensagem á todos o Evangelho que torna o homem feliz, no tempo e na eternidade.

Vae para seis mezes que deixou nosso convívio e alguns ainda affirmam: «O Dr. Souza está fazendo falta».

Realmente. Mas a ordem do Mestre é marchar, é avançar em frente, porque o combate continúa, a peleja prosegue, e cada vez mais renhida, exigindo de cada um dos que nella se acham empenhados mais fé, coragem e patriotismo.

Avante, nada de desanimo, é o lema do grande e invicto General; avante, deve ser o «moto» de cada soldado dos batalhões do Senhor. Avante, é a ordem a cumprir, sem desfalecimentos. Avançar, «Arvorando o estandarte aos povos», «erguendo o Pendão Real do Salvador», «fazendo discipulos de todas as nações», é a ordem invariavel de cada dia, que deve ser cumprida por quantos se constituíram subditos desse Reino, soldados desse Batalhão! Avançar, nunca recuar; ir á frente, jamais retroceder, avante sempre, posto haja obstaculos a vencer, necessidades a supprir. Avante, embóra na planície (!) haja abrolhos, nas encruzilhadas espinhos, inimigos aqui e ali. A ordem é avançar, sem temores.

Avante, irmãos, na tarefa que nos cumpre realizar no mundo, em cooperação na Causa do Senhor. Nada de des-